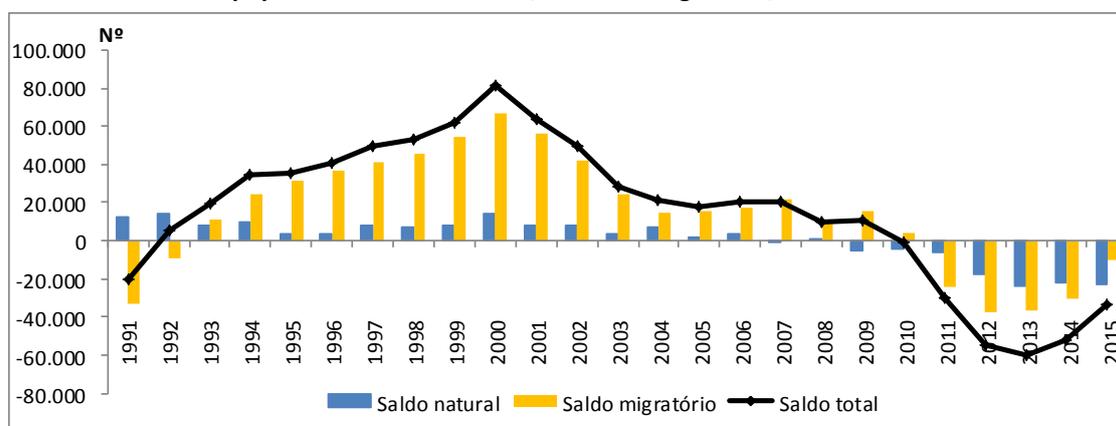




www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Sabia que Portugal se encontra numa situação de fragilidade demográfica, agravada por os seus saldos migratórios já não compensarem os saldos naturais negativos?

Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório, entre 1991 e 2015



Fonte: Estatísticas de nados-vivos, óbitos e Estimativas anuais da população, INE (retirado de Oliveira e Gomes, 2016)

Mantendo a tendência verificada desde 2011, **em 2014 e 2015 o saldo migratório português voltou a ser negativo**, ou seja, continuam a sair mais pessoas do país (emigração) que a entrar (imigração). Ainda assim, observam-se ligeiras melhorias face ao início desta década. Verifica-se em 2014 um ligeiro aumento nas entradas de pessoas e uma diminuição nas saídas de pessoas de Portugal, gerando ainda assim um saldo migratório negativo (-30.056) uma vez que os valores da emigração se mantêm superiores aos da imigração. Acresce que continua o saldo migratório a não conseguir compensar os valores negativos do saldo natural, pelo que em 2014 Portugal mantém-se numa situação de **grave fragilidade demográfica** que associa o envelhecimento da sua população, ao aumento da esperança média de vida, à diminuição das taxas de fecundidade, e a saldos migratórios negativos. Por sua vez, em 2015, o saldo migratório mantém-se negativo (passou para -10.481) verificando-se que continua a tendência de recuperação face aos anos anteriores. Contudo, no que diz respeito ao saldo natural, nota-se um agravamento do mesmo em 2015 (em 2014 era -22.426 e em 2015 passa para -23.011).

As implicações desta asfixia demográfica têm sido amplamente discutidas nas diversas instâncias europeias defendendo-se que a partir de 2015 a capacidade da União Europeia (UE) crescer demograficamente decorre em grande medida da existência de saldos migratórios positivos. Num cenário desta natureza, **Portugal mostra-se particularmente vulnerável**, sobretudo se atendermos que em 2014 apresentava uma taxa de crescimento migratório (-2,9%) abaixo da média da União Europeia (+1,9%) e um índice sintético de fecundidade igualmente inferior (1,23) à média da União (1,58). Por outro lado, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam Portugal como o quinto país da UE28 com maior índice de envelhecimento.

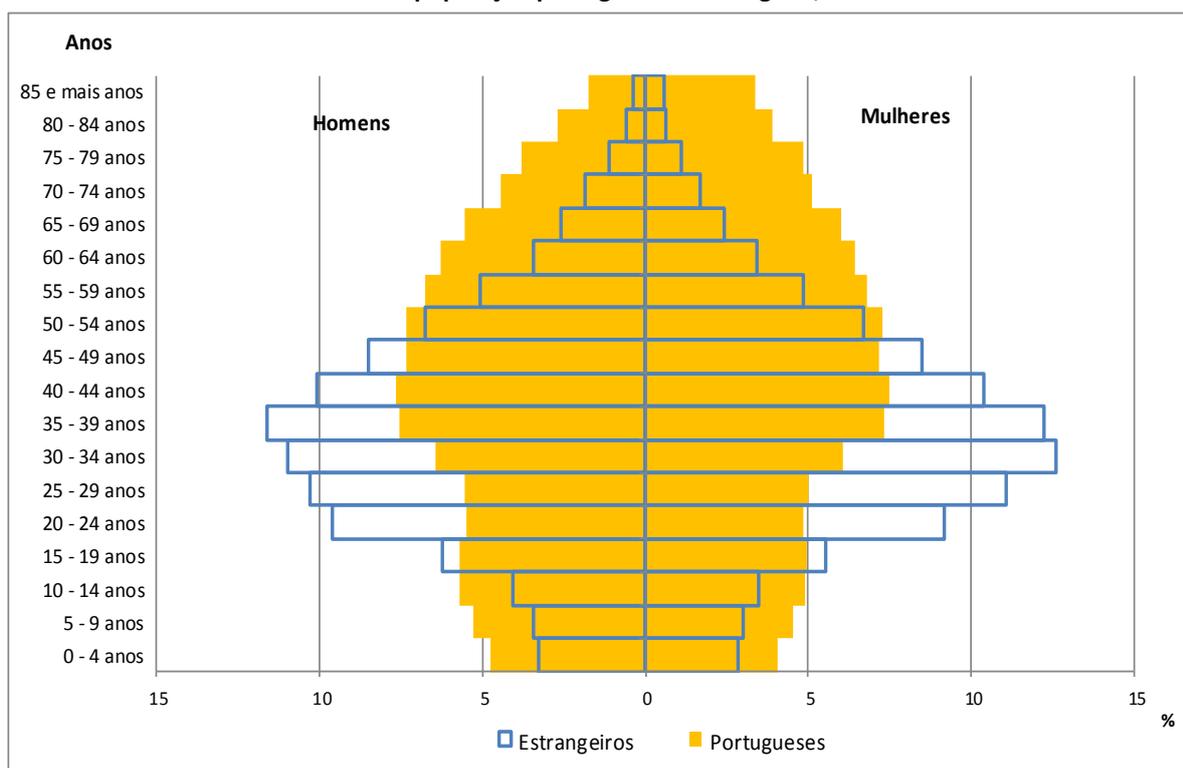


www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Face a estes resultados de Portugal, a estas previsões da União Europeia, e ao papel que claramente a imigração deverá ter a muito curto prazo, torna-se particularmente relevante continuar a conhecer melhor a imigração do país e as suas características, **considerando também o papel que a imigração pode ter para a demografia portuguesa**, nomeadamente para atenuar os efeitos negativos do contexto de envelhecimento demográfico do país.

Sabia que a população estrangeira residente em Portugal é tendencialmente mais jovem que a população de nacionalidade portuguesa e com maior expressão nas idades ativas? **E sabia que** a imigração tem permitido contrabalançar os efeitos do envelhecimento demográfico português?

Pirâmide etária da população portuguesa e estrangeira, em 2014



Fonte: Estatísticas anuais da população residente 2014, INE (retirado de Oliveira e Gomes, 2016)

Em 2014 continua a observar-se que a **população estrangeira é tendencialmente mais jovem que a população de nacionalidade portuguesa**. A população estrangeira mostra uma grande concentração nas idades jovens e ativas, entre os 20-49 anos (62,5%), o que não se verifica na população de nacionalidade portuguesa que regista percentagens mais baixas no mesmo intervalo de idades (38,9%). Nota-se também que apenas 6,5% dos estrangeiros têm 65 ou mais anos, enquanto os cidadãos de nacionalidade portuguesa atingem os 20,8% no mesmo intervalo de idades. Estes dados refletem a interferência de dois



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

fatores: por um lado, a tendência de envelhecimento da população portuguesa e, por outro, o facto da imigração para Portugal ter tido predominantemente uma motivação económica, chegando por isso essencialmente em idade ativa.

Sabia que os estrangeiros em Portugal têm sido responsáveis pelo incremento dos nascimentos, atenuando o saldo natural negativo do país?

Taxas de natalidade e de fecundidade das populações de nacionalidade portuguesa e estrangeira, em 2013 e 2014 (em permilagem)

	2013		2014	
	Portuguesa	Estrangeira	Portuguesa	Estrangeira
Taxa Bruta de Natalidade Masculina ‰	15,8	31,8	15,8	30,9
Taxa Bruta de Natalidade Feminina ‰	14,3	36,0	14,3	35,4
Taxa de Fecundidade Geral Feminina ‰	33,1	51,0	33,4	51,0

Fonte: INE – Estatísticas Demográficas e Estimativas Anuais da População Residente (retirado de Oliveira e Gomes, 2016)

Os estrangeiros continuam a incrementar o volume de nascimentos em Portugal. Em 2014 as mulheres de nacionalidade estrangeira foram responsáveis por cerca de 9% do total dos nados-vivos em Portugal. Esta percentagem é particularmente significativa se atendermos a que a população estrangeira apenas representava 3,8% do total da população residente em Portugal em 2014. Acresce que, quando se compara os resultados da taxa geral de fecundidade feminina para o ano de 2014, conclui-se que as mulheres de nacionalidade estrangeira com idades entre os 15 e os 49 anos obtêm uma taxa superior (51,0) à taxa obtida junto das mulheres portuguesas (33,4), confirmando-se a maior fecundidade dos estrangeiros por comparação aos portugueses e, assim, os seus efeitos positivos para o reforço do grupo etário mais jovem da estrutura etária, abrandando o envelhecimento demográfico.

Para aprofundar a análise e consultar mais dados sobre o tema veja a [Coleção Imigração em Números](#) deste Observatório, nomeadamente o [Relatório Estatístico Anual de 2016](#) (Oliveira e Gomes, 2016), capítulo introdutório e capítulo 1, pág. 17-46, o [Relatório Estatístico Decenal](#) (Oliveira e Gomes, 2014), capítulo 3, pág. 51-62, bem como no separador Estatísticas e Sensibilização, as [Estatísticas de Bolso](#) e os [Posters Estatísticos](#).

Também na área do sítio do OM consultar dados estatísticos acerca de [Indicadores Demográficos](#).